DE defesa de ESPINHO

DIRECTOR INTERINO: CARLOS SÁRRIA — 12-5-78 — SEMANÁRIO — ANO 47 - N.º 2405 - PREÇO 6600

HOJE PODE LER

★ CRÓNICA DE PARAMOS (pág. 2)
★ DESPORTO (pág. 4)
★ BENEFÍCIOS SONEGADOS À TERCEIRA IDADE;
SILVALDE ASSIM VAI A VIDA... (pág. 8)

TURISMO E VERANEIO (II)

O PRESENTE

Presentemente é bem visível o aspecto inconfundível desta estância balnear com 90 anos de bons serviços. Continuam a vir habitar a Espinho, durante o verão, umas centenas de famílias habituais clientes do período estival que alugam as casas mobiladas e vão tomar os seus banhos de mar e de sol e se integram nos modos de viver que temos.

A hotelaria e os Parques de Campismo é que contribuem, de facto, para a existência de Turismo. Economicamente um mais significativo que outro mas, um como outro, profundamente valiosos se forem cuidadosamente tratados.

Temos um hotel de 4 estrelas com 238 camas, um de 2 estrelas com 48 camas e outro ainda de 2 estrelas com 64 camas. Temos ainda seis pensões com interesse turístico com um total de 200 camas das quais 111 ocupadas com retornados. Estamos a dispor de 461 camas com a rede hoteleira disponível e podemos juntar-lhe 200 pessoas que ocupem o parque de campismo.

O Hotel Praia-Golfe vendeu, de Junho de 1977 até ao fim do mesmo ano 19 414 dormidas o que dá cerca de 42% da capacidade total.

Isto não quer dizer que o movimento turístico seja de 42% neste Hotel, pois estrangeiros neste período foram poucos proporcionalmente claro.

No primeiro trismestre deste ano vendeu 4 500 dormidas, quase só a homens de negócios.

Estamos portanto perante uma reduzida realidade turística e ao mesmo tempo ante uma autêntica estância de veraneio, recreio e diversão da população da visinhança. Aquela poderá ser significativamente aumentada e esta, quer queiramos quer não, manter-se-á e aumentará naturalmente.

Para quem nos procura, sejam turistas, veraneantes ou visinhos continuamos a ter um certinho género de atractivos.

Além do Casino, com o seu específico género de diversão aberto todo o ano, dois cinemas (um fechado desde Outubro para obras) uma praça de touros, golfe, restaurantes, cafés, salas de chá e adegas são ocupados pela autêntica multidão que, dos arredores, desce à cidade, dia e noite, com transbordante afluência ao fim de semana e dias de feira.

Esta é. sem contestação, a percentagem elevadíssima de visitantes que movimenta Espinho comercialmente, que faz definir

(Continua na página 2)

Sessão da Câmara

Realizou-se no último sábado a sessão camarária que teve a presença de toda a edilidade.

POSTURA DE TRÂNSITO

Na sequência da deliberação unânime da Assembleia Comissão Municipal de Trânsito da revisão da postura ora em vigor até ao início da época balnear dadas as reclamações que se têm feito sentir de parte dos cidadãos que se sentem prejudicados pelos condicionamentos existentes.

VERBAS PARA AS FREGUESIAS

A Câmara aprovou a distribuição de 2 628 936$00 pelas freguesias do Concelho, verba que se destina a que os órgãos autárquicos façam frente às suas carências mais acentuadas.

Silvalde	850 000$00
Anta	740 000$00
Paramos	634 396$00
Guetim	404 000$00

Foram tratados ainda diversos assuntos decorrentes da administração camarária.

HOSPITAL DE ESPINHO

Decidiu o Ministério da Saúde criar dois Centros Hospitalares no Distrito de Aveiro. Essa decisão, fruto de longo e **penoso** processo, pôs termo a uma arrastada pressão de várias localidades distritais que pretendiam para si a localização dos referidos Centros Hospitalares a que se chamam Hospitais Distritais.

O Hospital de Espinho continuará a manter as funções que lhoria próxima dos serviços e criação de outros.

Programadas para o ano corrente as obras de ampliação, vai vem desempenhando com a meconjunto, para além do Hospital, o Centro de Saúde e os Serviços Médico-Sociais.

Os serviços que o Hospital está a fazer continuam a ser feitos mas melhorados. É o caso do serviço de urgência que vai ser instalado em condições próprias e com equipas de serviço especializado apoiado por serviço de Radiologia modernamente equipado e beneficiado.

Um novo serviço de análises clínicas será também devidadevidamente instalado.

Segundo informação colhida junto da Comissão Instaladora as obras de aumento e beneficiação vão ser iniciadas no corrente ano e de acordo com o projecto do Serviço Nacional de Saúde o Hospital de Espinho será integrado no Centro Hospitalar de Gaia e Porto. Isto de acordo com as realidades sociais que logicamente, impõem decisões sérias e vantajosas. Pertencer a Aveiro, neste capítulo da Saúde serve para os que o Hospital de Espinho está na periferia. Ou seja, nas bor-

E como tal não merece sequer a atenção desses responsáveis apesar do seu incontroverso posição de elevada utilidade demonstrada hoje como antigamente.

Mais uma razão para que a reforma administrativa considere desligar Espinho de Aveiro.

J. Q.

Obras do Casino: Assim não!

Por VIRGÍLIO LACERDA

Se apontamos, sem espírito construtivo embora, o que supomos estar mal e pedimos que imediatas medidas sejam tomadas, esse nosso gesto só deverá ser encarado dentro da exacta medida do que traduz. O resto é ver o problema dum ângulo deturpado, que não nos inibe de continuar na trilha do rumo que temos seguido de pugnar pelos interesses de Espinho.

(Continua na página 2)

Aproveite o empréstimo do Governo e restaure a sua casa...

Tenho um amigo que tem uma pequena casa a necessitar de reparação interior. A fachada, embora cubra muito bom cidadão, não tem importância para o caso. Ele o diz. Logo está certo. O que importa é restaurar, no mínimo, o tecto. Tecto com 50 anos bem medidos. Está eminente a sua queda. Calculou que uns duzentos contos chegariam. O juro era baixo. As contas feitas no joelho davam, por mês, 2 200$00, para saldar em onze anos. Óptima oportunidade. O seu orçamento suportava esta prestação. Era como comprar um carro antigamente. Mãos à obra. Entusiasmou-se logo que soube por um vizinho do sucesso. Correu à repartição indicaua pelo amigo e deu conta do seu interesse.

Por ERRO

Chegou tarde. Já estava tudo tomado.

Lamentou-se de não ter ido à missa dominical, onde, segundo lhe disseram, foi anunciada a boa nova. Tratou mal a mulher porque também não assistiu ao serviço religioso. Não faz parte de nenhuma assembleia de freguesia ou municipal. Não leu os jornais porque detesta a política. Só lê os jornais desportivos. Ficou tramado. O caminho que o levou tão alegre trouxe-o derreado. Envelheceu. O juro do «nosso» banco é elevadíssimo. Quem suporta tal taxa de juro. E às tantas levam um aumentozinho sem ninguém ter culpa. Quem aproveitou foi quem a tempo e horas e sabendo da coisa tratou logo de atacar em pleno.

Entretanto soube que foram postos à disposição do nosso Concelho 1 200 contos para obras de restauro. 1 200 contos é muito dinheiro. Na verdade se cada um precisar de 200 contos só serão atendidos 6 interessados. O meu amigo que, para arranjar um tecto, gasta 200 contos, o que irá precisar quem tenha dois tectos?

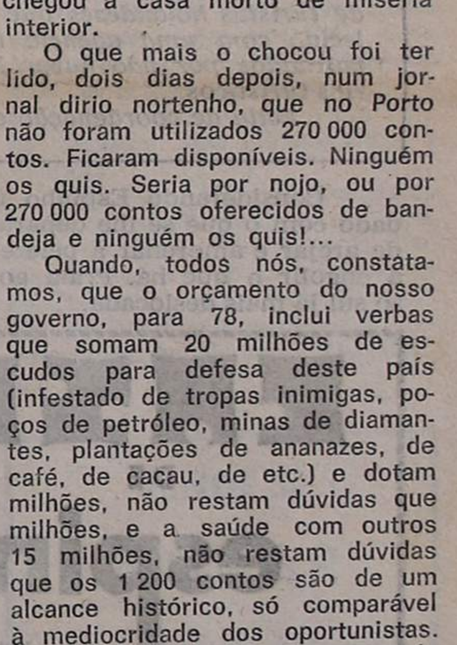
Não quis acreditar que estivessem a mangar com as pessoas. 1 200 contos para um Concelho virado ao turismo, onde não há alojamentos, nem se vislumbram onde artes mágivas façam nascer casas... Estão a caçoar connosco casas .. Estão a caçoar connosco. Mas era verdade. A senhora, muito simpática, por causa das dúvidas, provou que não era brincadeira. Lá estavam os 1 200 contos autorizados.

Em Anta foram beneficiados 4 pessoas. Vão ser. Sentindo vergonha de ter sido enxovalhado, chegou a casa morto de miséria interior.

O que mais o chocou foi ter lido, dois dias depois, num jornal dirio nortenho, que no Porto não foram utilizados 270 000 contos. Ficaram disponíveis. Ninguém os quis. Seria por nojo, ou por 270 000 contos oferecidos de bandeja e ninguém os quis!...

Quando, todos nós, constatamos, que o orçamento do nosso governo, para 78, inclui verbas que somam 20 milhões de escudos para defesa deste país (infestado de tropas inimigas, poços de petróleo, minas de diamantes, plantações de ananazes, de café, de cacau, de etc.) e dotam milhões, não restam dúvidas que milhões, e a saúde com outros 15 milhões, não restam dúvidas que os 1 200 contos são de um alcance histórico, só comparável à mediocridade dos oportunistas. Tenho um sobrinho que me pede para contar histórias, mas quando lhe cheira a pulhice, responde-me logo: — NÃO BRINQUE COMIGO QUE JÁ SOU UM HOMEM...

VISOR



Continuam as camionetas da CP a descer, impávidas e cientes da imunidade consentida, pela Rua 19 abaixo, viram à Rua 8 e, parando, largam e metem passageiros.

Não sabemos porque se mantêm tais aberrações por tanto tempo.

TURISMO E VERANEIO

(Continuação da página 1)

a Cidade como o centro de diversão, passeio e comércio essencialmente das zonas demográficas circunvisinhas.

Espinho está tomada pelos visinhos e veraneantes. E está bem. Mas Turismo, apregoando constantemente Espinho como estância de 1.ª classe, onde está? Por outro lado o que se tem feito para cativar os poucos turistas é muito pouco em termos realistas.

Como pode chegar até nós o turista?

Por comboio, muito poucos. Sabemos que o comboio não tem, de momento, um significado válido no turismo espinhense. Existe um tipo de passe turístico para toda a Europa, deveras vantajoso para os jovens que, naturalmente, procuram zonas de diversão mais sofisticadas e próprias para as suas idades.

Por estrada todos temos consciência das aberrantes vias de penetração da Cidade. Como se isso não bastasse a falta de indicação informativa em painéis à entrada da cidade faz com que os automobilistas (e todos os automobilistas sabem que assim é) passem pela avenida 24 como passam por Esmoriz, Francelos ou Ovar. O que lhes indica que estão a atravessar uma pseudo-estância de turismo de 1.ª classe?

Mesmo que os turistas automobilistas venham com o roteiro turístico em cima do joelho lá diz, em Inglês, Francês e outras línguas, assim:

ESPINHO (18 kms do Porto). A maior praia no norte do país. Divertimentos. Casino com jogo, piscina «Solario Atlântico», golf, patinagem, ténis, pesca submarina. **** HOTEL PRAIAGOLFE ..... Telefone 920630	GRANDE CASINO DE ESPINHO Aberto todo o ano SALA DE JOGO e SLOT MACHINES Espectáculos todas as noites

Para além de evidente imprecisão nalguns aspectos não sabemos onde se pratica a patinagem (a não ser a AAE no seu pavilhão) e o ténis.

Depois temos mais dois hotéis e pensões. Com menos estrelas mas com *interesse turístico*. Induzir os turistas de que só há um Hotel em Espinho não é verdade nem correcto. Enferma a notícia de actualização por manifesta incúria.

CONFIRMANDO

Estão já a cupar o Hotel Praia Golfe umas dezenas de turistas holandeses que fazem parte dum contrato estabelecido com uma agência turítsica. Pois estão simplesmente pasmados por não haver NADA. Nem piscina, nem intinerários turísticos...

Falta de coordenação que se reflecte potencialmente.

Considerando Espinho uma praia o turista sente-se defraudado com o que se lhe depara. O veraneante não. A obrigatoriedade de arejar e amorenar a pele e dar quatro mergulhos no mar obriga a engolir o que há. Praia ao norte com reduzido acesso, e praia ao sul já mais deslocada.

CASINO DE espinho

★ MOSICA DE BAILE

PELOS CONJUNTOS :

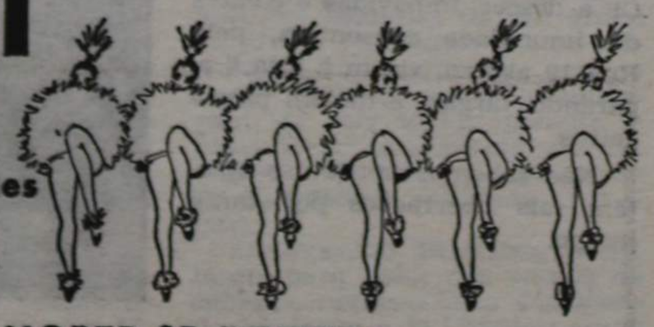
The KINGS
GRUPO 4
e o afamado Conjunto Internacional
EDUARDO'S QUARTET
contratado exclusivamente para actuar neste Casino depois de longa tournée pelo Médio Oriente.

★ VARIEDADES

— BALLET LONDON MIXTURE - Ballet Inglês
— DUO ARNEDIS - Acrobatas Noruegueses
— ANA ROSMANINHO - Fadista

★ RESTAURANTE - BOITE

ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES



jantares concerto
slot machines
cine teatro

ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel - 920238

As obras do Casino

(Continuação da página 1)

Há muito tempo que calamos a nossa discordância da maneira como estão a decorrer as obras do Casino, no tocante à barafunda indiscriminada de todo o material posto na via pública e, principalmente, pelo à vontade com que tudo está escancarado, sem os taipais obrigatórios. Com franqueza, será possível que os responsáveis da nossa Câmara ainda não tenham visto o triste espectáculo que isso ocasiona e o perigo que correm as muitíssimas crianças que deambulam pela Avenida 8, sabendo-se a atracção que esse estado de coisas provoca na miudagem? Está-se à espera de desastres mais graves do que já tem havido? Acaso haverá alguma lei a dar bula especial à obra? Bem sabemos que as obras têm de se fazer, mas c'os diabos, haja um pouco de método e decência e, para além do mais, faça-se cumprir a lei. E a Rua 4? Não haverá já possibilidade de a arranjar de molde a facilitar o trânsito?

CRÓNICA DE PARAMOS

Por J. M. S. G.

Estradas e caminhos são o tema deste artigo, que vou apresentar em forma de questionário dirigido não sei a quem. Aí vai.

—Vossas Ex.cias são conhecedoras do estado lastimoso da «Estrada» Nacional 109?

— Porque então paradas as obras à entrada de Paramos?

—Porquê tanta morosidade

—Onde estão os arranjos que a J. A. E. ia fazer nos desvios a utilizar no decorrer das obras, que foram apregoadas pela Junta de Freguesia loual?

A Estrada Nacional 109 é a maior nódoa, que não a única.

—Já pensaram algum dia nos utentes da estrada que passa pela Capela da Senhora da Guia e que se dirigem, diariamente, ao apeadeiro da C. P.?

Incrível...

Há um toque de tradicionalismo em tudo isto.

Quem não lembrará, com saudade. as estradas do tempo da República e o regresso aos dias do tamanco?

«Em casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão», diz o provérbio.

Tem razão a Junta de Freguesia, porque o assunto não é da sua competência. Tem razão a Câmara porque não pode fazer tudo ao mesmo tempo. Tem razão a J. A. E. porque nem tudo é da sua jurisdição. Tem razão o automobilista por razões óbvias. E o povo de Paramos?

Ralha porque tem as paredes enbrod 'misérria eumu sesed sep há automobilistas indecentes, porque já não se pode andar limpo nos dias que correm, ralha... porque pensa que tem razão. E não terá?

Ao Divino Espírito
Santo Agradeço
graça recebida

M. A. C.

Leia e assine DE

PODE SER ÚTIL

espectáculos

CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 5, Sexta-feira — QUEM MATOU MARIA QUALQUER COISA?, com Red Buttons e Sylvia Miles — Maiores de 18 anos.

Dia 6, Sábado — HÉRCULES CONTRA OS BÁRBAROS, com Mark Forest, Glória Milland, José Greci e Kent Clarke — Maiores de 13 anos.

Dia 7, Domingo — ENTRE O AMOR E O DEVER, com Sanjay Mumtez e Feroz Khan — Maiores de 13 anos.

Dia 9, Terça-feira — ROLETA RUSSA, com Georges Segal e Cristina Raines — Maiores de 13 anos.

Dia 11, Quinta-feira — EL CID, com Charlton Heston, Sophia Loren, Raf Valone, Genevieve Page e John Fraser — Maiores de 10 anos.

marés

DIA	P.-MAR	ALT.	B.-MAR	ALT
14	20.49	2m,67	14 24	1m,40
15	21 58	2m 62	15 33	1m,45
16	23 07	2m 66	16 47	1m,39
17	—	—	17.51	1m,25
18	12 43	2m,81	18 45	1m,06
19	13 30	3m,01	19 32	0m,85
20	14.14	3m,21	20 17	0m,64

farmácias

TURNO — B

Sexta-feira — **Farmácia Santos** — rua 19 n.º 263 — Telef. 92033
Sábado — **Farmácia Paiva** — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
Domingo — **Farmácia Higiene** — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Segunda-feira — **Grande Farmácia** — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
Terça-feira — **Farmácia Teixeira** — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352
Quarta-feira — **Farmácia Santos** — rua 19 n.º 263 — Telef. 920334
Quinta-feira — **Farmácia Paiva** — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250

ANÚNCIOS

A publicidade para «D.E.» deve ser entregue até às 18,30 h. da 2.ª feira anterior à saída do Jornal, na Redacção

FAÇA PUBLICIDADE

EM JORNAIS, REVISTAS, RÁDIO E TELEVISÃO
ATRAVÉS DA «EMPES» («Defesa de Espinho»)
Das 9,30 às 18,30 horas — de 2.ª a Sábado

Preços de Assinatura Anual	*«DE»*	*V. Aérea*	*V. Normal*
Portugal Continental e Ilhas Adjacentes ...			312$00
Angola e Moçambique		598$00	379$00
Austrália, África do Sul, Rodésia, U.S.A. e Venezuela		884$00	572$00
Brasil		884$00	572$00
Alemanha e Luxemburgo		884$00	572$00
Macau			379$00
Colombia			572$00
França			572$00
Espanha			572$00

EXPEDIENTE «DE» — Das 09,30 às 12,30
» 14,30 » 18,30
Encerrado aos Sábados

TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

Centro de Saúde de Espinho	921167	Abade de Espinho ...	920621
Estação C.P.	920087	Auto-Viação Espinho	920323
G.N.R.	920035	Bomb. V. Espinho ...	920005
Hospital de Espinho	920327	C. M. de Espinho ...	920020
P.S.P.	920038	Centro de Enfermag. de Espinho:	
Posto Médico da Prev.	920664	Dia	921587
Praça de Táxis	920010	Noite	922328
Praça de Táxis/Câm.	923167	Correios	920338
Serv. Municipalizados	920040	Defesa de Espinho ...	921535
Bomb. V. Espinhenses	920042	Emergência	115

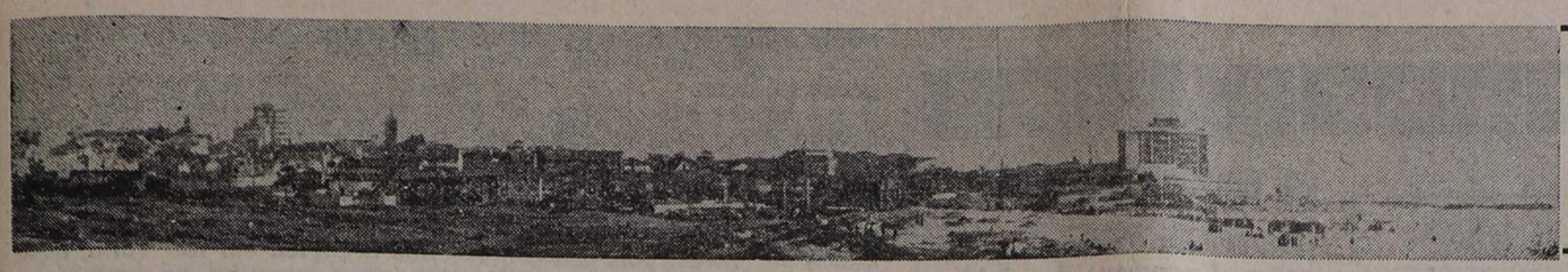
DE defesa de ESPINHO

SEMANÁRIO

FUNDADOR :
BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921535
Redactores: Carlos Sárria, F. Azevedo Brandão e João Quinta
Comp./impresso na Coopertipo, scarl/R. José Falcão, 122 / Porto

TIRAGEM MÉDIA 2 200 EXEMPLARES



A CIDADE

Escola Industrial e Comercial de Espinho

AVISO

Exames de Alunos Externos

Está aberta a inscrição para exames de alunos externos, devendo os requerimentos serem entregues no prazo normal de 18 a 27 de Maio. Mediante o pagamento de multa de 300$00 poderão ser aceites inscrições até 21 de Junho.

As normas estão patentes aos interessados na Escola.

Centro de Assistência Social de Espinho

CONVOCATÓRIA

Convidam-se os Senhores Sócios Contribuintes do Centro de Assistência Social de Espinho, a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 21 de Maio (Domingo) pelas 10 horas no Gabinete deste Centro, sito à rua 25 n.º 883, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e aprovação da Conta de Gerência do ano de 1977.

Espinho, 12 de Maio de 1978.

O Pres. da Assembleia Geral,
Arq. Sérgio Gonçalves

Se à hora marcada, não com parecer número legal de Sócios, funcionará a mesma, uma hora depois, com qualquer número.

Partidos Políticos

Do Partido Socialista recebemos o seguinte pedido de publicação:

No próximo dia 20 do corrente, funciona na Secção de Espinho do Espinho do Partido Socialista, uma Assembleia Eleitoral, com início às 16,30 horas e termo às 19 horas, para eleição d a Mesa da Assembleia e Secretariado da Secção, pelo que se convocam todos os militantes a estarem presentes naquele acto.

O SECRETARIADO DA SECÇÃO DE ESPINHO DO PARTIDO SOCIALISTA.

Encontro em Espinho de Amigos estudantes de Coimbra

Com o fito de ajudar a Associação Académica de Espinho a obter fundos para as obras de ampliação do seu Pavilhão e. simultaneamente, proporcionar uma autêntica noite de confraternização de velhas amizades, alicerçadas em Coimbra, vai realizar-se, nesta cidade, no dia 10 de Junho, um encontro de Antigos Estudantes de Coimbra, seus familiares e convidados que constará de um jantar de confraternizativo e de uma noite de fados de Coimbra.

O encontro terá como palco o Hotel Paigolfe e estarão presentes, entre outros, Dr. Luís Góis, Dr. Brojo. Dr. Angelo Vieira Araújo, Eng.º Napoleão Cadinha, Dr. Ferreira Campos.

As incrições estão patentes na Sede da AAE.

Centro de Saúde de Espinho

O Centro de Saúde de Espinho, realiza uma Mesa Redonda sobre Educação Sexual, Planeamento Familiar e Profilaxia do Câncro Feminino no dia 18 de Maio de 1978, pelas 21,30 horas, na sala de Conferências do Hotel Praia-Golfe.

Para o efeito, foram convidados os srs. Drs. Antero Torres, Manuela Lanhoso e Fátima Moutinho.

Convidam-se todos os médicos, Enfermeiros, Assistentes Sociais, Párocos, Professores, Educadores, Agentes Sanitários, Pessoal Administrativo e qualsquer outras pessoas interessadas a assistirem.

Hospital Concelhio de Espinho

A V I S O

CONSULTAS EXTERNAS DE DERMATOLOGIA

Passam a realizar-se, neste Hospital, consultas externas da Especialidade acima indicada, às quartas e sextas feiras, das 11,30 às 12,30 horas, mediante prévia marcação na Secretaria.

Espinho, 4 de Maio de 1978.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 26 de Abril de 1978, lavrada de folhas 19 a 21 do livro de notas para escrituras diversas B-Número 54, deste cartório notorial de Espinho, os estatutos da sosiedade «SOLVERDE — -SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS DA COSTA VERDE, S. A. R. L.», com sede nesta cidade de Espinho, na Rua Dezanove, 224, primeiro andar, esquerdo, nos termos seguintes:

— Primeiro — Ao artigo terceiro é alterada a alínea d), que será do seguinte teor. «A explorar quaisquer outras zonas de Jogo ou actividade de qualquer modo relacionadas com o turismo do País».

Segundo — Os artigos décimo segundo, décimo nono, vigéssimo quarto, trigéssimo segundo e trigéssimo terceiro passam a ter as seguintes redacções:

Artigo décimo segundo — A Assembleia geral é constituída pelos -accionistas que tenham registadas na sociedade as acções que possuem e pelos que até vinte e quatro horas antes de cada reunião demonstrem ter as acções depositadas em qualquer Banco e compareçam ou se façam representar por outros accionistas neste artigo, a sociedade possuirá um livro de presenças.

Parágrafo segundo — Qualquer sócio pode fazer-se representar por outro accionista, mediante carta dirigida ao Presidente da Assembleia Geral, com assinatura reconhecida notarialmente, até vinte e quatro horas da reunião. O Presidente pode dispensar o reconhecimento da assinatura se autenticar ele a assinatura do accionista.

Parágrafo terceiro — As sosiedades accionistas serão representadas por pessoa credenciada em carta dirigida ao Preidente da Assembleia Geral e por este autenticada até vinte e quatro horas antes da reunião da Assembleia.

Artigo décimo nono — A convocação das Assembleias Gerais será feita por meio de anuncios publicados no Diário da República e em um jornal de Espinho, com antecedência não inferior a quinze dias relativamente à data da reunião.

Não havendo jornal em Espinho, a publicação será feita em um jornal diário do Porto.

Artigo vigéssimo quarto — A administração da sociedade será exercida por um Conselho de Administração, constituído por três ou cinco administradores, um dos quais será Presidente.

Parágrafo único — A Assembleia Geral poderá estabelecer a caução precisa ou dispensar os Administradores de a prestar.

Artigo trigéssimo terceiro — Em tudo o não especialmente previsto o Conselho Fiscal deve obedecer rigorosamente aos preceitos legais que regem as suas funções.

Artigo trigéssimo terceiro — Os lucros líquidos que se apurem terão a seguinte aplicação:

) — Cinco por cento para o Fundo de Reserva Legal;

b) — Até dez por cento do capital realizado, para dividendos;

c) — Até dez por cento para fins de propaganda de Espinho e de fomento das suas associações de fins não lucrativos;

d) — Até dez por cento, para quaisquer fundos destinados ao reforço da posição económica da sociedade;

e) — O restante para investimentos de interesse turístico no concelho de Espinho e Zona em que se situa, ou quaisquer outros, de harmonia com a deliberação da Assembleia Geral.

Parágrafo único — À Assembleia Geral competirá deliberar sobre a distribuição dos lucros em concreto, de harmonia com os limites estabelecidos.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório notarial, 28 de Abril de 1978.

O Ajudante do Cartório,

(José dos Santos Sil)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

A N Ú N C I O

EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 99/77/2.ª

EXEQUENTE: — MARIA JOSEFA DE CASTRO OLIVEIRA.

EXECUTADO: — NARCISO MAIA DA SILVA, casado, empregado comercial, residente na Rua 28, n.º 513, r/chão, desta cidade de Espinho.

— / —

Citam-se -os credores desconhecidos do executado para reclamarem os créditos que gozam de garantia real sobre os bens penhorados, no prazo de 10 dias decorridos 20 dos éditos sobre a 2.ª publicação deste anúncio.

Espinho, 4/5/978.

O Juíz Substituto,

Isilda Ferreirfa Torres.

O Escrivão de Direito

Plácido Maximiano Martins

«De» n.º 2405 de 12-5-78.

Estrada Porto-Espinho

Vai ser beneficiado o troço da E. N. 109 de Coimbrões até Espinho para o que está aberto concurso com bases de licitação de 40.808 contos, sendo a abertura das propostas feita em 7 de Junho próximo.

Escola da Marinha de Silvalde

Também no dia 7 de Junho serão abertas as propostas do concurso para a construção de 13 salas de aula na antiga Quinta do Constante Pereira onde se estão a construir 100 fogos pelo Fundo de Fomento de Habitação, 30 da Solverde e 18 da Câmara. Fica assim aquela zona da Cidade devidamente apoiada com edifícios escolares.

O valor da licitação é de 8.725.743$50.

II Congresso dos SKAL Clubes de Portugal

Na noite da última terça-feira, realizou-se num hotel desta Cidade o jantar de encerramento do Congresso dos SKAL CLUBES que teve como finalidade desenvolver a Amizade através do Turismo, principal fonte de receita do nosso país.

No Salão de Festas do Casino teve depois lugar um Baile Gala e um espectáculo de variedades com as atracções em actuação e ainda um Momento de Fado com os fadistas Ana Rosmaninho e Rodrigo.

Entre os 250 congressistas presentes destacavam-se o Secretário de Estado de Turismo Baltasar Gonçalves, o Director Geral de Turismo, Arq.to Paulo Pina da SET do Porto, o Presidente da Federação Espanhola dos SKAL CLUBES.

VENDE-SE

ANDAR

No Centro de Espinho

Contactar pelo telef. 920559

NECROLOGIA

MARIA PEREIRA DE CARVALHO

No dia 3 de Maio, na Freguesia de Silvade, faleceu Maria Pereira de Carvalho, de 80 anos de idade, viúva de Moisés Pereira Gamlcho.

BRITISH LEYLAND

COSTA LEITE & C.ª, L.DA

CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND
NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR
SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear ✤ Baterias Tudor ✤ Oleos Castrol

MOTORIZADAS CASAL

RUA 14 N.os 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO

Ginástica Senhoras

SAUNA

PROF. GRAÇA GUEDES

Rua 16-799 — R/C Tel. 923263 — ESPINHO

António Pereira de Almeida

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, noras e restante família, vêm por este único meio agradecer às pessoas das suas relações e amizade a comparência no funeral do seu querido extinto, vem como às que participaram na missa do 7.º dia ou às que de qualquer modo lhe participaram o seu pesar.

DESPORTO

·INTERVALO·

Por CARLOS SARRIA

QUE TRISTEZA!

1. Domingo no «Avenida», profusão de bandeirinhas de papel. Dos «tigres». Milhares delas. Oferecimento de um associado. *Um gesto de realçar.*
2. Era preciso apoiar, de forma especial, a equipa. O jogo era transcendente para as aspirações espinhenses. E quando a equipa entrou, milhares de bandeirinhas se agitaram. Cânticos soaram. À inglesa. Influência do bom exemplo da véspera, no «directo televisivo», do sempre sensacional espectáculo da «final» da Taça de Inglaterra.
3. Simplesmente, os desportistas portugueses não têm (na maioria esmagadora) o «fair-play» dos ingleses. E quando as coisas não correm de feição, num ápice emudecem.
4. Assim aconteceu. O entusiasmo inicial, o apoio que devia manter-se (como o dos ingleses, lembram-se?) durante todo o tempo, foi sol de pouca dura. E bem pior sucederia.
5. Realmente, as dezenas e dezenas de adeptos, que, no início do jogo, pelo agitar das bandeiras, pelo comportamento, se julgavam como bons desportistas e indefectíveis sportinguistas, negavam-se com tal.
6. Quando entrou o 2.º golo estorilista, num índice do seu grau de desportistas, do seu grau de sportinguistas, do seu grau de espinhenses, no seu grau de civismo, no seu grau de carácter, resolveram rasgar as bandeiras, quebrar os pauzinhos que as sustentavam, arremessando-as para o terreno do jogo.
7. E não foi só este ou aquele sector. Foram dezenas e dezenas de prosélitos espinhenses. Que se auto-qualificaram. Que disseram quão grande é o seu sportinguismo. O seu desportivismo. Que só se mostram (quando se ganha. Que só aparecem nos momentos bons.
8. Mais palavras? Para quê? Basta, para acabar, dizer com dó: QUE TRISTEZA! Pobre clube, pobre desporto, que tais adeptos(?) e desportistas(?) tem. Com mentalidades destas, como se pode aspirar a termos um desporto diferente?

Futebol-1.ª Divisão

Sp. Espinho 0 - Estoril 2

A «Guerra» não está perdida

Não há duvida que foi uma forte machadada nas aspirações da equipa. Esta derrota com os estorilistas transformada em vitória, seria quase a certeza da permanência na divisão maior. Não aconteceu assim Então o S. C. de Espinho vai descer? Julgamos que não.

Por Carlos Fontes

Reportando-nos ao jogo de domingo passado, pensamos que maior o adversário dos espinhenses foi o seu ataque. Com pézinhos de lã não se fazem golos a uma equipa que defendeu como o fez a da Costa do Sol. Depois a presença de José Torres influenciou, e de que maneira, o resultado. O futebol dos «tigres» já saiu do balneário diferente do habitual. Era preciso evitar a presença de «Torres». Era preciso fugir da zona da sua jurisdição. E como essa zona era perto da baliza de Ferro os problemas avolumaram-se. Apesar disso, as ocasiões de golo foram mais que suficientes para que o triunfo pudesse suceder. Mas a «cerimónia» dos avançados, que de «tigres» nem o nome têm, foi grande aliada de Ferro. Em contrapartida, por processos mais simples e beneficiando dos erros alheios, os «canarinho» fizeram dois golos. Não os mereceram totalmente. Isto porque se aquele remate de João Carlos — excelente jogo —, que a trave devolveu, tem entrado, talvez Óscar não tivesse aproveitado aquela «fifia» da defensiva local, pois que, por certo cautelas haveria para segurar a vantagem. Assim, com toda a equipa balanceada no ataque á procura do golo, e do triunfo, aconteceu o que havia acontecido ao S. C. de Braga aquando do jogo no «Avenida». Atacou muito, mas quem venceu foi o S. C. de Espinho. Desta vez história repetiu-se, porém no sentido inverso. Todavia, que aqui há responsáveis, é uma verdade.

E se José Torres foi um deles, Reis e Canavarro, sobretudo estes, não se isentam de culpas .A decisão na hora do remate ainda é uma grande virtude dum verdadeiro atacante! E não é com «floreados» que os golos acontecem.

Resta que a lição seja aproveitada, pois ainda poderá ir a tempo de evitar uma situação que ninguém, afecto aos «tigres» da Cost Verde, deseja.

•

Campo da Avenida, em Espinho, cerca de 9 mil pessoas.

Tempo encoberto, com Francisco Lobo, de Setúbal, a apitar, auxiliado por Arlindo Ribeiro e Valdemar Nogueira.

Sp. Espinho — Gaspar; Coelho; Gonçalves, Rui e Amaral; José Carlos, Manuel José e Acácio; Móia, Reis e Canavarro.

Jogadores utilizados — Malagueta, na segunda parte, substituiu Móia, e Zezinho, aos 68 m. Amaral.

Não utilizados — Barrigana, Mário e Carvalho.

Estoril — Ferro; Vieira, Fernando, Amílcar e Peixoto; Óscar, Torres e Santinhos; Fernando Martins, Salvado e Cepeda.

Jogadores utilizados — Quim aos 76 m. rendeu Salvado.

Cartões amarelos — Acácio e Santinhos aos 18 m. por jogo violento.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores — Óscar (46 m.) e Santinhos (81 m .).

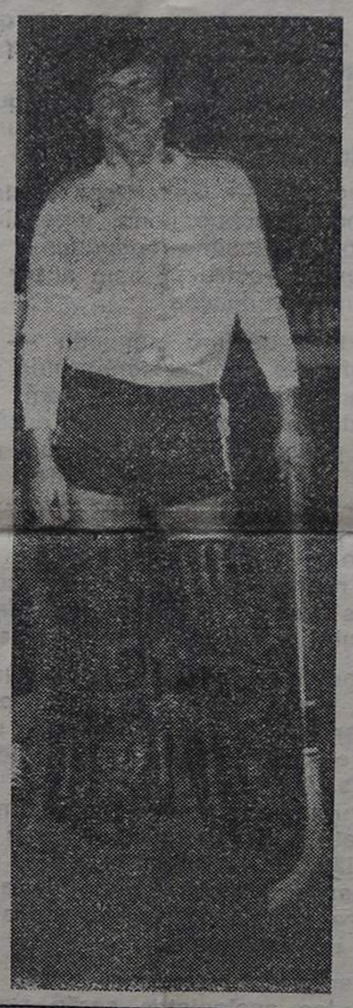
ENTREVISTANDO

Espero ser o segundo campeão «Europeu» da AAE — confia Ismael, o seleccionado para a equipa nacional de júniores, de hoquei em patins.

Por PAULO MALHEIRO

Ismael é o hoquista júnior da Associação Académica de Espinho que está em Espanha para defender as cores da Selecção Nacional, no Campeonato Europeu de Júniores, evidentemente na posição de guarda-redes. É o único hoquista nortenho que se integra na equipa de Portugal e, tudo começou da seguinte maneira:

— Em princípio fui aos treinos de observação do norte, conjuntamente com os meus colegas de equipa, o Rocha e o Casal, porque o sr. Miro nosso treinador, nos apontou aos três com valor para tal. Depois, mais



tarde, eu e um colega, o Abreu do H. dos Carvalhos, fomos chamados para as observações a nível nacional, como sempre efectuadas em Lisboa, tendo os meus colegas de equipa ficado de fora. No entanto, o hoquista dos Carvalhos também ficaria pelo caminho, tendo eu pena de que isso sucedesse, mas, o que interessa é que fui o único nortenho, a merecer a convocação para o plantel da equipa nacional.

— *Portanto ficaste com esperança de ser integrado no lote dos 10 seleccionados que iriam ao «Europeu»?*

— Sim é verdade, no entanto, havia também outros dois guarda-redes lisboetas, que ainda continuavam nos seleccionados, e desde sempre tive certo medo, na «batalha» para a fixação de lugar no lote dos 10, visto os outros dois colegas de baliza serem bastante bons.

— *Pensas então que foste convocado por favor ou achas que mereceste como os outros dois o lugar no plantel?*

— Na minha maneira de ver, fui merecidamente convocado e nunca por favor, pois penso que tenho todo o mérito para ocupar o lugar a que fui chamado.

— *Voltando ao passado recente, como é que tu começaste a tua actividade no hóquei em patins?*

— Até aos meus 12 anos, pratiquei andebol na E.I.C. Espinho e basquetebol nos Salesianos do Porto e, foi com essa idade que por intermédio de um amigo, o «Quinzinho», entrei para a AAE, para a categoria de iniciados, sendo Vladimiro Brandão o meu primeiro treinador. Comecei por ocupar o posto de que ainda hoje ocupo, que é o de guarda-redes, sem dúvida aquele de que sempre gostei, e agora me vai dar grandes alegrias. Quando fiz 16 anos, cheguei a ser também guarda-redes de andebol no SCE, durante duas épocas, e finalmente, o ano passado entreguei-me com todo o carinho e dedicação ao hóquei patinado.

— *Foi, portanto, o hóquei a modalidade que sempre preferiste ou existe outra...?*

— Bem, o hóquei em patins é, sem dúvida alguma, aquela que sempre, e agora mais do que nunca preferi e prefiro, mas, talvez por ser praticada na AAE, devido à camaradagem lá existente e aos excelentes técnicos que desde sempre me rodearam, isto é, Vladimiro Brandão, Marçal Duarte e o Dr. Virgínio Pereira.

— *Qual tem sido a tua carreira como hoquista?*

— Quando aos 13 anos entrei para o meu actual Clube, fiz 2 anos de iniciado. Depois, houve um Torneio de Abertura na categoria de Juvenis e, como não tínhamos equipa para compeonatos, passei logo a júnior, sendo esta a minha categoria actual e, onde já estou há 3 anos.

— *Julgas de momento, que algum dia terás o valor e a experiência necessários, para te levarem a pensar em «altos voos»?*

— Poderei ter esses requisitos, desde que venha a trabalhar bastante para os realizar, mas, a isso, terei também de ser bem aconselhado e acarinhado pelos meus responsáveis, apoio com que conto.

— *Falando do futuro próximo, vais ser internacional. Que pensas da tua ida ao «europeu», em representação do nosso país?*

— A minha ida a Sevilha, que será o palco do «europeu» durante os dias 10 a 14 do corrente, é uma das ambições com que qualquer atleta pode sonhar. Além disso, como sou atleta da AAE, tal facto dá uma projecção ao meu clube, no qual, ao fim e ao cabo, eu sou fruto das «Escolas» começadas por Francisco Caldeira, continuadas por Vladimiro. Constitui, devo dizer, uma das minhas ambições, mais tarde e após a minha retirada de praticante, tomar conta dessas mesmas «escolas». Ainda, no respeitante ao «europeu», acho que a nossa equipa é muito boa, com uma avançada muito eficiente e perigosa e uma defesa da qual eu faço parte, muito segura, o que faz dela uma séria candidata ao título.

— *Ismael, e para terminar?...*

— Estou confiante que reconquistaremos o título perdido na Holanda, e se me for dada uma oportunidade de jogar, tentarei defender o melhor possível as cores da Selecção de Portugal, e trazer também essa grand alegria da vitória, para o Norte e em especial para o meu Clube, orgulho da cidade de Espinho, do qual também faço parte, e que, assim, teria outro campeão de Europa no seu historial, a juntar a Vladimiro Brandão.

QUEM É QUEM

NOME: Carlos ISMAEL Lacerda Figueiredo
DATA NASC.: 24/5/59 (18 anos)
PROFISSÃO: Estudante
ESTAB. ENSINO: Liceu Dr. M. Laranjeira
MODALIDADE: Hóquei em Patins
CATEGORIA: Júnior (última época)
POSTO: Guarda-redes

CICLISMO

JOVENS DO CAE EM RIO TINTO

Os jovens ciclistas do CAE estiveram numa prova organizada pela Ass. de Ciclismo do Porto e que decorreu em Rio Tinto, destinada à categoria de *aspirantes*, a qual teve a presença de 48 futuros ases do pedal, pertencentes a várias equipas, a demonstrar o interesse das camadas jovens pela modalidade.

A turma espinhense teve bom comportamento e as principais classificações foram as seguintes:

1.º José Oliveira (Gulpilhares)
2.º Manuel Cunha (Gulpilhares)
3.º Eugénio Passos (Gulpilhares)

.....

5.º *Humberto Santos (CAE/Artirene)*

.....

9.º *Vítor Nogueira (CAE/Artirene)*

Q. O.

ATLETISMO

O CAE NA MADALENA

Tendo-se realizado o *1.º Grande Premio da Madalena*, organizado pelo Grupo de atletismo da Madalena (Gaia), o CAE, à semelhança do que aconteceu no dia 1 de Maio, nas corridas realizadas no Porto, nas artérias da cidade e a partir da Sé, fez-se representar, embora, por determinadas razões não pudesse apresentar-se na melhor força.

Estiveram presentes 45 equipas, num total de cerca de 300 atletas e as classificações dos representantes espinhenses, que acabaram as provas, foram:

11/14 anos (100 atletas/1500 m)
75.º Paulo Alexandre
15/17 anos (250 atletas/3000 m)
24.º Daniel Gomes
53.º Artur Rocha
56.º Américo Lima
100.º Augusto Pinto
18/100 anos (200 atletas/6000 m)
73.º Jorge Pereira
74.º Albino Castro
135.º Manuel Faustino

J. P.

«Placard» de Resultados

VOLEIBOL

«NACIONAL»
1.ª Divisão — *Masculinos*
SCE-Benfica 1-3
SCE-Lisboa Ginásio 3-2
Júniores — *Masculinos*
SCE-F. C. Porto 3-1
Júniores — *Femininos*
SCE-Fluvial 3-2

ANDEBOL DE 7

«NACIONAL»
2.ª Divisão
António Aroso-SGE 12-14

GOLFE

Taça «Skeffington»
1.º A. Rocda Gonçalves
Taça «Dockery»
1.º José Sousa Melo

TOTOBOLA

«Defesa de Espinho» — Desporto
CONCURSO N.º 38
21 — MAIO — 1978

1.ª Divisão

Marítimo-Braga	2
Académico-Setúbal	x
Benfica-Estoril	1
Portimonense-Porto	x
Espinho-Feirense	1
Boavista-Riopele	1
Varzim-Sporting	x
Guimarães-Belenenses	1

2.ª Divisão

F. Brandão-Fafe	x
Gil Vicente-Chaves	1
Beira-Mar-U. Tomar	1
E. Portalegre-Portalegrense	1
Vasco da Gama-CUF	x

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

LUSO-CELULOIDE

DE

HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

★

APARTADO 22 — TELEFONE, 922193

ESPINHO

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005 CORTEGAÇA

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

— DE —

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

Electro-Visão

Já está em Espinho

Toda a gama de:

Electrodomésticos, Discoteca, Candeeiros

Visite a **Electro-Visão**

Centro Comercial Praia-Golfe — ESPINHO — tel. 922 643

(Aberto todos os dias até às 24 horas)

O seu televisor usado, mesmo avariado, vale 2.800$00 (Consulte-nos)

Casa Romeu ↓ Oculista Vitó

Rua 19, n.º 299 — Rua 19, n.º 242

Telef. 921433 — ESPINHO — Telef. 921433

Duas casas onde o bom gosto impera

ÓPTICA ESPECIALIZADA ★ NOVIDADES ★ BOUTIQUE

...ISTO É IMPORTANTE...

Peça-nos um **CARTÃO DESCONTO** e beneficie do desconto de:

10% — ROLOS PARA FOTOGRAFIAS A CORES
— ROLOS PARA SLIDES
— POSTERS

15% — REVELAÇÃO DE FOTOGRAFIAS A CORES
— REVELAÇÃO DE SLIDES

RUA 62 N.º 105
TELEF. 922863
ESPINHO

Espinho fotógrafo

médicos

DR. CARLOS PEREIRA

DOENÇAS DOS OLHOS

Médico especialista do Serviço de Oftalmologia do H. G. de St.º António

Consultas:

Rua Gonçalo Cristóvão, 128-1.º-D.
Telef. 380458 **PORTO**
às 3.as, 4.as e 5.as feiras
Rua 19 n.º 364-1.º-E.
Telef. 921218 **ESPINHO**
às 2.as e 6.as feiras

PINTO DE MATOS

Médico Especialista ex-Assistente dos Serviços de Ortopedia das Universidades de Lausanne e Edimburgo

Fracturas e Doenças dos Ossos e Articulações

Rua 19 n.º 364-1.º — Telef. 921218

ESPINHO

José Carlos F. Leitão

ORTOPEDISTA

Consultório:
Rua 19 n.º 192-3.º
Telef. 921841

às Sextas-feiras, depois das 16 horas marcações pelo telefone ou no consultório todos os dias das 18 às 0 horas

tratamentos

CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO

Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário:
das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.

Telefone, 921587

Telefone de urgência 922329
Noite

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO
Frente à Igreja

advogados

DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS FERREIRA DE CAMPOS

Advogados

Rua 11 n.º 877—Telef. 922210

ESPINHO

EXPLICAÇÕES

DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS

Ensino Liceal; Técnico e Preparatório — telefone 920258.

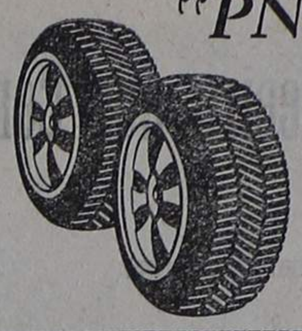
diversos

FERNANDO GUIMARÃES

ADVOGADO

Rua 19 n.º 927 — Tel. 922432
Rua 33 n.º 1605 — Tel. 920258
ESPINHO

Horário: 2.as: às 09 e às 14 h
3.as, 4.as e 5.as: às 09 h
6.as: ás 14 h



"PNEUS CAR" Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
— Alinhamento de Direcções
— Equilíbrio de Rodas
— Vulcanização de Câmaras
Rua 18 n.º 1010 — ESPINHO

DROGARIA

BAPTISTA

EDUARDO REIS BAPTISTA

Produtos de Beleza do Dr. N. G. Payot
Grande sortido em perfumarias Nacionais e Estrangeiras

Rua 23, N.º 240 — ESPINHO — Telefone, 920467

MANUEL PEREIRA FONTES

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —

Importação **Exportação**

Tapetes e Carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»

Telex 22255 — Fontes - P **Telefs.: 921316/7/8**

SILVALDE — ESPINHO

TRESPASSA-SE

Estabelecimento Comercial de confecções, sem empregados situado no centro da Cidade por motivo de saúde.

Carta a este Jornal ao n.º 273 ou contactar pelo tel. 922191

TERRENO

COMPRA-SE

Espinho ou arredores com área aproximada de 1500 m²

Resposta a este Jornal ao n.º 85.

ORGANISTA

PRECISA-SE

Para Conjunto Musical de preferência de sexo feminino com habilitações musicais.

Contactar Lop' 5 — Praia da Granja telefone 9620639.

Apartamento ou Moradia

Pretende-se alugar, em Espinho ou Ovar, para Chefe de Fábrica.

Resposta para: Eng.º Técnico M. A. Alves — Argibetão
Av. 69 — Ovar telefone 53161

ANDAR

VENDE-SE

EM ESPINHO

Contactar pelo tel. 922335 das 10 h às 12 h ou 21 às 23

DYANE

Junho de 1977

VENDE-SE

Telefonar para 920169

RELATÓRIO E CONTAS

DA

Sociedade Cooperativa Cafeeira dos Cem, S. C. A. R. L.

— Espinho

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

Relatório N.º 19

Senhores Accionistas:

Cumprindo o que estabelece a Lei e os nossos Estatutos, submetemos à v/ apreciação o Relatório e Contas do Exercício de 1977.

A nossa Gerência durante o Exercício findo acompanhou a par e passo o funcionamento do nosso estabelecimento em todos os sectores, desde as secções dadas a exploração como, principalmente, os movimentos das secções de nossa administração directa, colmatando, sempre que possível, as carências que verificávamos e tentar introduzir outras directrizes que julgamos mais rentáveis.

No Relatório da Direcção que nos antecedeu, a quem rendemos as nossas homenagens pelo trabalho desenvolvido durante anos da sua administração lia-se a dado passo que «a árvore está forte e começará agora a dar melhores frutos» e, não querendo desmentir aquela afirmação, temos no entanto de dizer que os nossos antecessores não contaram com os imponderáveis que poderiam surgir e como de facto surgiram, isto é, houve um aumento substancial no preço das mercadorias adquiridas, principalmente no café produto essencial de venda no nosso estabelecimento, bem como os encargos com o pessoal, cujos salários e encargos inerentes atingiram cerca de 3.000 contos.

Estamos convictos de, dentro das nossas possibilidades, ter feito o melhor possível e portanto tentámos pelo menos manter a árvore forte, só não conseguindo, apesar de toda a nossa vontade de fazer melhor, colher os frutos que aquela árvore ainda não deu.

Esperamos que neste segundo ano do nosso mandato, possamos apresentar melhores resultados, já que temos uma experiência adquirida, para que aqueles que nos sucederem, possam de facto colher os frutos que nós não tivemos a felicidade de colher.

O Exercício de 1977, apresenta um lucro líquido de 251.097$20, que acrescido do saldo de 1976, perfaz Esc. 258.812$40, para o que propomos a seguinte aplicação:

Fundo de Reserva Legal	12.554$85
Dividendo de 10% s/ 24.610 Acções	246.100$00
Conta Nova	157$55
	258.812$40

Espinho, 2 de Fevereiro de 1978

O Conselho de Administração

José Domingues de Oliveira
António da Silva Graça
Alfredo Alves de Oliveira
Francisco Marques Almeida

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

EXERCÍCIO DE 1977

ACTIVO

Caixa		3.351$30
Mercadorias		252.958$20
Imóvel		4.575.104$60
Móveis e Utensílios		784.586$90
Bancos		105.405$55
Títulos em Carteira		39.000$00
		5.760.406$55

PASSIVO

Fornecedores	311.223$40	
Devedores e credores	225.000$00	
Contas a Pagar	371.132$30	
Dividendos a liquidar	172.513$90	
Prov. p/ Contribuições	100.000$00	1.179.869$60
SITUAÇÃO LÍQUIDA		
Capital	2.500.000$00	
Fundo de Reserva Legal	321.724$55	
Fundo Ampl. do Imóvel	1.500.000$00	4.321.724$55
RESULTADOS		
Do Exercício anterior	7.715$20	
Do Exercício de 1977	251.097$20	258.812$40
		5.760.406$55

(Demonstração de Resultados) LUCROS e PERDAS

DEVE

Despesas Gerais		385.731$30
Água e Luz		144.089$60
Contribuições		159.864$00
Ordenados		2.538.892$80
Organismos Corporativos		460.151$10
AMORTIZAÇÕES		
Móveis e Utensílios	173.376$00	
Imóvel	143.177$00	416.553$00
Lucro do Exercício		251.097$20
		4.356.379$00

HAVER

Café c/ Exploração	3.384.876$50
Receitas Diversas	958.602$50
Móveis e Utensílios (Mais Valia)	12.900$00
	4.356.379$00

Os Membros do Conselho de Administração

António da Silva Graça
Alfredo de Oliveira
José Domingues de Oliveira
Francisco Marques Almeida

Espinho, 31 de Dezembro de 1977

O Técnico de Contas

Valdemar Neves Alves Ribeiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De harmonia com o Estatuto, o Conselho de Administração está a apresentar-lhes o Balanço de 1977 e o respectivo Relatório, no qual explica como se processou a sua acção durante o 1.º período do seu mandato.

Expressamos ao Conselho de Administração o nosso louvor pelo seu empenho em resolver as dificuldades de ordem financeira, comercial e laboral em que o Exercício foi fértil.

Posto isto, cumpre-nos analisar o Balanço e fazer algumas considerações muito ligeiras sobre o mesmo.

Há dois aspectos que pretendemos focar:

No primeiro incluimos a referência a um aumento de vendas de cerca de 30%, e de 40% nas Receitas Diversas.

No segundo, um aumento de 25% nos custos salariais.

Do choque destes dois factores resultou um rendimento global que consideramos decepcionante o que, não obstante, tem uma explicação fácil.

Depois da publicação da Portaria de Regulamentação do Trabalho do nosso Pessoal, os salários, até então muito elevados, subiram extraordinariamente com a inevitável incidência no lucro final do Exercício.

Desta circunstância há uma lição a tirar.

Na exploração da secção de vendas confirma-se que há desiquilíbrio entre Ganhos e Gastos que de ano para ano vem evoluindo em sentido negativo.

Uma das causas é o montante salarial, mas haverá outras que seja preciso corrigir e que a Administração definirá.

O Conselho Fiscal

Francelim da Silva Graça
Artur de Oliveira
Belmiro Coelho da Luz

Vespa para quem vive o amanhã

Revoltos na sua despretenciosa veste,
de cabelos soltos ao vento, correm
lestos os jovens pela estrada do sonho,
por entre clarões de esperança,
levando consigo a luz que ilumina
a madrugada do amanhã. Música
e poesia enchem os seus corações,
para realizarem já hoje o que só amanhã
parecia possível.
A juventude não deixa de sonhar!

PIAGGIO
mudou o mundo
com as 2 rodas

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L. — FILIAIS E AGENTES EM TODO O PAÍS

Com vista à administração C. P.

Benefícios sonegados à Terceira Idade

1 — Todos sabemos como a nível ministerial há a preocupação constante de protecção à terceira idade. Não nos vamos referir já às necessidades mais prementes de carinho, hospedagem, vestuário, etc., que praticamente não existem e que, agora mais do que nunca, tanto preocupam o Governo.

Este assunto, transcendente a todos os níveis, exige um estudo profundo e um tratamento muito especial. Tão somente, a pedido dum grupo de cidadãos da terceira idade, fomos alertados para um insólito procedimento da C. P. que, absurda e incompreensivelmente, lhes retirou determinado benefício.

2 — A C. P. possibilitava à terceira idade a aquisição incondicional de bilhetes com uma redução de 50 %. Medida justa, de certo modo altruísta, a merecer os aplausos gerais. Na impossibilidade de maiores benefícios, pelo menos esse era justíssimo, pois sempre facilitava a preço especial a dslocação de muitssimos daqueles que mercê da sua própria condição de reformados não tem facilidades financeiras.

Por VIRGÍLIO LACERDA

3 — Pois, dum momento para o outro, a Administração da C. P. resolveu que o benefício da redução de 50 % no preço dos bilhetes fosse só para um mínimo de 50 km. Assim, todos os que vivem na periferia dos grandes centros (e tantos milhares são), onde labutaram durante muitas dezenas de anos viram-se impiedosamente discriminados.

Em qualquer circunstância retirar uma regalia é uma questão muito grave, que só em última análise se deve fazer. Neste caso especial o golpe é mais contundente ainda, até porque os atingidos estão numa idade em que é mais difícil reagir.

4 — Com franqueza que não atinamos porque motivos a C. P. infringiu tão rude golpe à terceira idade. Não nos venham dizer que é para atenuar prejuízos, porque ninguém acredita nisso. E não se pode acreditar por variadíssimos motivos, que nos escusamos referir, mencionando apenas dois:

1.° Os comboios em qualque circunstância tem de circular e há sempre lugar para mais um, e, regra geral, os passageiros da terceira idade não usam os comboios de ponta, que são os mais concorridos;

2.° invalidando possíveis utentes da terceira idade, que doutro modo não viajam, é reduzir a receita, como é óbvio.

5 — Para fecho destes reparos ocorre-nos focar uma faceta muito especial da vida dos reformados, a qual por si só é de molde a justificar que por mais que se faça pela terceira idade nunca se lhe pagará o que lhe é devido. Pois não foi através do trabalho, esforço e sacrifício destes trabalhadores (hoje terceira idade) que se conseguiram as reservas de ouro, que tão mal respeitadas foram nstes últimos quantos anos? Não foram eles com a sua vida tantas vezes carecidas do essencial, sem protecção social ou económica capaz, sem leis de trabalho em muitos casos, grande parte vivendo uma vida degradante, não foi essa sua entrega total que possibilitou o entesouramento do pouco que ainda hoje nos resta?

SILVALDE

ASSIM VAI A VIDA...

OBRAS EMPERRADAS

Está a crescer, justificadamente, o descontentamento do povo, expresso em críticas severas aos responsáveis da paróquia, pelo facto de as famigeradas *obras do adro* nunca mais começarem.

Na realidade, há mais de um ano que se fala concretamente no assunto, que encontrou óptima receptividade na população, porque se tornavam urgentemente necessárias as obras de urbanização da nossa «sala de visitas». Em magna assembleia do povo foi dada *luz verde* aos responsáveis para arrancar, pois os meios não faltariam, com ou sem ajudas oficiais.

O projecto geral e detalhado, um magnífico trabalho do sr. Arqt.° Jerónimo Reis, está pronto há meses, mas a ganhar pó... de tão prolongada espera.

Os trabalhos da sua concretização foram confiados ao empreiteiro que no entender da freguesia melhores condições e competência reunia para os levar a cabo, com arte e rapidez; foi o sr. Bento Barreiras o preferido.

Para adiantar e economizar conseguiu-se que as máquinas de engenharia do Exército destruissem o que era para destruir e desaterrassem as áreas a urbanizar.

Mas já lão vão longos meses de incómodos para o povo que, em dias invernosos mal pode passar para a igreja e cemitério, além da péssima impressão que causam as pedras espalhadas a esmo por todo o lado e todo o aspecto de abandono dum local que, por razões compreensíveis, é frequentado por imensa gente.

Diligências para acelerar as obras não têm faltado, mas hoje por isto, amanhã por aquilo, tem-se adiado o desejado arranque. E quem espera desespera. Demais, o povo de Silvalde gosta de ver as coisas feitas logo que as resolve fazer e não tem paciência de sobra para esperar e aceitar as razões da demora.

Por isso, esta semana um grupo de homens de Silvalde tomou a iniciativa de se avistar com o sr. empreiteiro, para de uma vez tirar as coisas a limpo e decidir se a freguesia pode ou ou não contar ele.

Daqui, igualmente fazemos votos de que o assunto se resolva com toda a urgência e contento da freguesia.

Desporto

Tem decorrido com regularidade e bom ambiente desportivo, nos fins de semana, o Torneio de futebol de salão, denominado Torneio da Páscoa, promovido pelo Conselho Desportivo da Freguesia n recinto anexo ao Centro Paroquial.

Entretanto, houve um «Torneio relâmpago» comemorativo do 25 de Abril, em que venceu a equipa «Os Leões», que recebeu uma magnífica taça.

M. A.

Um olhar sobre antigos acontecimentos

Pela cópia dos «Apontamentos do Padre Lima»

(Continuação)

«... Aqueles alegavam: o mar e levar tudo, e a nossa gente da podia vir por a acima, como veio, pesca respondia que queriam o seu templo ali, que era para quando a missa findasse, ao domingo, irem para o mar. Venceram estes, mas os fidalgos cuidaram logo de mandar construir a sua capela que foi benzida e aberta ao culto alguns anos antes de o ser a dos nossos vareiros e Sá Couto, que foi inaugurada em 1883, e serviu de igreja paroquial desde 1889 até 1904 ano em que foi destruida pelo mar na sua invasão desse ano sobre Espinho!

Por JOAQUIM TATO

Dentre os partidários da primeira corrente, destaco os nomes do Marquês da Graciosa, Conde da Foz de Arouce, dr. Joaquim de Almeida Correia Leal, Caetano de Melo Menezes e Castro, o Braga de Grijó, pai da Exma. Sr.ª D. Emília Braga, que aí vive, António Salvador e Visconde de Veiros. Dos partidários da segunda, destaco: Comendador Joaquim de Sá Couto, para tornar público um pouco do que Espinho deve à sua memória. Vejo o seu nome associado ao de muitos outros que se empenharam ardorosamente para conseguirem melhoramentos e benefícios importantes para Espinho.

Mas há um gesto seu que basta para se reconhecer quanto a nossa terra deve, o Espinho antigo deveu a esse seu grande amigo. Foi o seguinte: A partir de 1863 impôs-se a necessidade de substituir os velhos palheiros de madeira, de varandas embeiçadas sobre as ruas e situados em ruelas da povoação, alguns em encruzilhadas sem saídas e desseminadas pelo areal, por casas de pedra e cal. Para isso, porém, era preciso muito e muito dinheiro. Onde o ir buscar? Sá Couto pôs às ordens da nossa gente os seus enormes e vastos capitais, por meio de empréstimos e realizou-se o milagre, operando-se essa transformação em poucos anos.

O mar, a partir de 1889, fez em Espinho grandes destroços, lançou por terra muitas casas, reduzindo muita gente à pobreza e j miséria, mas o Comendador Sá Couto, foi aquele a quem o mar maiores prejuízos causou, a ele e Manuel Alves Moreira, da Idanha de Anta, e que mais tarde fixou residência em Espinho, a quem podemos e devemos associar ao Comendador nesse gesto tão benéfico para o Espinho de então.

Em 1872, reconheceu-se ser preciso levantar a planta da povoação, para a ela obedecerem as novas construções. Voluntariamente procedeu a este trabalho o distinto Engenheiro, José Coelho Bandeira de Melo, de Vouzela, oferecendo-a à Câmara da eFira. Lá a deve ter e dela possuo uma cópia, que serviu para a organização da que posa Câmara de Espinho. Como acto do reconhecimento do feito deu aquela Câmara à rua principal da nossa terra (19) o nome do distinto Engenheiro: Rua Bandeira Coelho.

Não quero deixar no esquecimento o facto seguinte: Quando a CP estendeu a sua linha de Ovar para as Devezas, Espinho tinha tal importância que a Companhia não a julgou merecedora de ser dotada nem mesmo com um apeadeiro! Dotaram Esmoriz e a Granja com Estações, mas Espinho... teve apenas uma barraca onde morava o guarda da linha e mais nada! Teve depois um apeadeiro que em seguida foi elevado a estação, por onde no primeiro ano da sua exploração passaram 1 200 passageiros, mas tudo isso devido a esforços e empenhos de Anselmo Braancamp, Marquês da Graciosa, Comendadores Sá Couto e Joaquim de Almeida Correia Leal. Como estão vendo ressaltam destes feitos nomes que Espinho nunca deve esquecer.

Nos acontecimentos que por então se deram, na nossa terra, aparecem-nos, nomes de muitos feirenses que não devem ficar no olvido. Dentre eles destaco os dos drs.: Rufino Borges de Castro, Joaquim Vaz de Oliveira e dr. Moira, a cuja memória quero deixar, como filho desta terra, o meu preito sincero de indelével reconhecimento. Aquele Vaz de Oliveira como a nossa gente não queria que lhe demolissem os palheiros, para os fazer enfileirar nas ruas, chegou a vir aí acompanhado de forças, cortar as pobres barracas, que depois as mandava levantar em seus sítios próprios. Quanto Espinho lhe deve!!ç Teve aí uma rua com o seu nome, mas há anos rasparam-lho das paredes e substituiram-lho por um número 14! Senhores de Espinho: É preciso arrancar esses números das quinas das ruas e repôr nelas os nomes dos que estavam lá, que constituem como que a história da nossa terra, que tem que ser uma história de agradecimento a todos os que a amaram e engrandeceram. E, quando isso fizerdes não vos esqueçais de dar à rua 62, ao nosso Passeio Alegre, o nome do Conselheiro Correia eLal, um dos maiores, se não quizerdes que seja o do maior amigo de Espinho.

OBJECTIVO 1

Sábado último. Fim de manhã. Passagem de nível de rua 7. Fechada. Rolam os minutos. Cinco. Dez. Mais ainda. Os automóveis aguardam. Depois de tal compasso de espera, eis que as barreiras se levantam. Entretanto, curiosamente, não passou nenhum combóio.. Enfim, coisas de que Espinho já está habituado. E saturado.

CARTAS AO DIRECTOR

Da Alemanha

Recebemos do nosso Assinante Joaquim Ferreira Santos, da Alemanha, uma carta na qual nos expressa o agrado pelo nosso Jornal e, sobretudo, pela página humorística «BI-KEY-RÃO».

Esperamos que esse agrado possa continuar, e subir até, pois será sinal de que o Jornal prossegue na sua rota de melhoria contínua.

Gratos pelas suas palavras que tomaremos com incentivo para «DE» tentar agradar, cada vez mais, aos seus estimados leitores.

— x —

Ex.mo Senhor:

Do jornal de 23 de Março passado de que V. Ex.ª é Director vem publicado uma local sob o título «CASAS EM PARAMOS».

O signatário desta, diz o texto, tem cinco casas, que não aluga por qualquer quantia. Cumpre-me informar que as casas em referência sãoduas e não cinco, a saber:

Uma está em construção legalizada com licença da Câmara, outra é um armazém com pequeno anexo do qual pago contribuição industrial; duas estão vendidas a dois emigrantes meus nia-S. Diego-USA e outro em sobrinhos: um está na Califór-Joanesburgo SA, os quais vão fazer obras de reparação nas referidas habitarções durante o corrente ano.

Antecipadamente agradecido pela rectificação da local referência,

Américo Gomes de Oliveira

CADA QUAL COM A SUA OPINIÃO

As opiniões, alvitres, críticas, etc., contidas nesta secção, são de inteira responsabilidade de quem as subscreve e não são, necessariamente, coincidentes com as do Jornal.

NÃO HAVIA DINHEIRO

Estava no último dia 3, às 11 horas, na bicha da tesouraria da Fazenda Pública e à minha frente estavam umas senhoras, já de idade que iam receber a pensão. O empregado que as atendeu disse-lhes que, de momento, não tinham dinheiro. E outro indivíduo, lá de dentro e que não se podia ver porque aquilo, com as vidraças foscas parece a sala de visitas duma penitenciária, disse, em altos gritos:

—Não sabem que não há dinheiro?

Vão-se embora e venham outro dia.

As senhoras ,que tinham vindo de uma freguesia dos arredores, lamentaram-se que já era a terceira vez que vinham para receber e que nunca havia dinheiro. Qual o porquê de não haver dinheiro e o indivíduo lá dentro berrar assim?

M. S. P.

SEMANARIO

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO